

ATA DO GRUPO DE TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE APP/MANANCIASAIS.

Data: 27 de julho de 2017.

Horário: 09h00.

Local: Sala de reuniões do DAEE| Presidente Prudente-SP.

PRESENTES

Membros do GT-APP/M:

- Adalberto Lanziani (CDA);
- André Gonçalves Vieira (PM de Presidente Prudente);
- Antônio Cezar Leal (UNESP);
- Camilo Sebastião Bonadio (FUNDAÇÃO ITESP);
- Felício Vitorino Fernandes Óliver (PM de Regente Feijó);
- Fernando Jardim (MINISTÉRIO PÚBLICO/GAEMA);
- Gilmar José Peixoto (SABESP);
- Gilson Bicudo (PM de Presidente Prudente);
- José Alberto Mangas Pereira Catarino (PONTAL FLORA);
- Jussara Cuba Canziani (PM de Regente Feijó);
- Luis Fernando de Jesus Tavares (MINISTÉRIO PÚBLICO/GAEMA);
- Márcio Rogério Pontes (PM de Álvares Machado);
- Roberto Yassuo Shirasaki (CATI/EDR/P. PRUDENTE);
- Thiago Miranda Lopes (Assoc. Dos Eng., Arq. e Agron. De P. Prudente e Região);
- Sandro Roberto Selmo (DAEE-CBH-PP);
- Washington Luiz de Azevedo Geres (ARARAJUBA).

Convidados:

- Lista anexa.

PAUTA DA REUNIÃO:

- Aprovação da ata da reunião anterior;
- Apresentação da proposta elaborada por professores e alunos da UNESP, para recuperação das APPs e reserva legal da Associação dos Agricultores Familiares da Fazenda São José;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

RELATO DOS RESULTADOS:

1 Com a palavra, o Sr. Sandro Roberto Selmo, Secretário Executivo do CBH-PP agradeceu a presença de todos,
2 apresentou a pauta e iniciou a reunião. Em seguida a palavra foi passada para o Coordenador do GT-
3 APP/Mananciais, o Prof. Cezar Leal (FCT-UNESP) que deu as boas vindas a todos, exaltando a participação e
4 disposição da diretoria e membros do GT-APP/Mananciais com os trabalhos realizados, em seguida pediu a
5 compreensão de todos para realização de alteração de pauta, para que fosse acrescentada uma apresentação

6 do Sr. Marinho (ITESP), sobre Ações Ambientais nos Assentamentos - Recuperação de Matas Ciliares, sendo
7 que todos estiveram de acordo com a alteração. O Prof. Cezar ainda solicitou que o Sr. Roberto Shirasaki
8 realizasse a leitura da ata da reunião anterior, a qual após lida, foi colocada em votação e aprovada por
9 unanimidade. Posteriormente, a palavra foi passada para o Sr. Marinho (ITESP), o qual realizou a apresentação
10 e em seguida deu esclarecimentos, e respondeu todos os questionamentos. Prosseguindo com a reunião, a
11 palavra foi passada para a Prof.^a Renata (FCT-UNESP) para realização de apresentação dos projetos dos alunos
12 da UNESP. Após, a palavra foi passada para a Prof.^a Neide, para que realizasse uma apresentação referente ao
13 diagnóstico arqueológico na Fazenda São José, sendo que a mesma esclareceu que por se tratar de uma área
14 de 100 hectares, que encontra-se em nível 2 e assim, necessita de monitoramento nas atividades de
15 intervenções. Dando continuidade, a palavra foi passada para a aluna Patrícia para dar início na apresentação da
16 Proposta de Projetos para Recuperação de APPs, na Fazenda São José, sendo que a mesma apresentou sobre
17 o histórico das atividades para início dos trabalhos, e da metodologia utilizada para elaboração dos projetos. Em
18 seguida a palavra foi passada para a aluna Amanda, a qual prosseguiu com a apresentação exibindo o
19 diagnóstico das áreas da Fazenda São José, referente ao solo, vegetação remanescente, hidrografia,
20 identificação das nascentes, uso e ocupação da terra, bem como, salientou a presença de formigueiros e
21 formação de braquiaria. Também apresentou um diagnóstico referente a situação socioeconômica, saneamento
22 básico, e ainda apresentou a proposta de plantio, além das técnicas a serem utilizadas, e mudas a serem
23 aplicadas. A palavra foi passada para o aluno Mateus, o qual apresentou a identificação das áreas de APPs,
24 Reserva Legal, mostrando o que já existe e o que deverá ser recuperado. Ainda com a palavra, o aluno Mateus
25 destacou que existem 57 ha. de APPs, e que deverá ser recuperado 16 ha, e apresentou o custo para tanto.
26 Com a palavra o Prof. Cezar agradeceu a Prof.^a Renata, coordenadora dos projetos, e agradeceu também a
27 apresentação dos alunos, e ainda esclareceu que trata-se de uma primeira proposta a qual será analisada, e em
28 seguida remetida ao CBH-PP, para análise deste GT e o mesmo contatar os órgãos envolvidos para possibilitar o
29 plantio. Em seguida a palavra foi passada para o Sr. Izio (CETESB), o qual comentou sobre a questão da
30 Fazenda São José estar ou não em perímetro urbano, pois a Lei Municipal 153/2008 indica que para a área
31 urbana a distância de APP deverá ser de 60 metros. Com a palavra, o Sr. Luis Fernando (Ministério
32 Público/GAEMA) comentou sobre as três apresentações, e sobre a apresentação do ITESP questionou a
33 respeito da sustentabilidade das Agroflorestas, pois é importante para tanto que haja um retorno econômico ou
34 mesmo para auto-sustento. Em seguida, referente a apresentação dos alunos, destacou que seria importante
35 inserir no projeto, sobre a implantação do sistema agroflorestal na Fazenda São José. A palavra foi passada para
36 o Sr. Izio (CETESB), que destacou a necessidade de alterar a metodologia, para adequar os projetos através de
37 Sistema Agroflorestal. Com a palavra o Sr. Marinho (ITESP) destacou que todo trabalho do SAF - Sistema
38 Agroflorestal, deve ser em conjunto com todos os produtores, e com grande envolvimento dos mesmos. Em
39 seguida, o Sr. Gilson (PM P. Prudente) comentou que para a questão de APPs não tenha só uma visão
40 ambientalista, sendo importante o Sistema de Agro Floresta para que haja integração com os proprietários rurais.
41 A palavra foi passada para o Sr. Roberto Shirasaki (CATI/P. Prudente), que acrescentou a importância de haver
42 uma visão horizontal para a implantação dos projetos, ou mesmo para a utilização do SAF, e ainda relativo as
43 pragas como formigas e braquiaria acrescentou que devem ser combatidas as causas, e não apenas os efeitos.
44 Ainda com a palavra, questionou qual o critério utilizado para a divisão em sete áreas, e a justificativa dessa
45 divisão. Em seguida, o aluno Mateus explicou que a área foi dividida em sete pequenas áreas, correspondendo a
46 grupos de alunos, para que realizassem tal trabalho, onde cada grupo de alunos trabalhou em uma área
47 específica, possibilitando maior envolvimento dos alunos. A palavra foi passada para o Sr. Washington
48 (ARARAJUBA), que comentou sobre a questão de isolamento da área para auto regeneração, sendo que deveria

49 ser observado caso a caso através de estudos, visto que há áreas que não ocorre a regeneração com o simples
50 isolamento. Com a palavra, a aluna Amanda esclareceu que em algumas áreas da Fazenda São José, houve a
51 experiência de auto regeneração com o isolamento. Posteriormente, a palavra foi passada para a aluna Cintia, a
52 qual comentou que houve o questionamento de alguns moradores sobre a possibilidade de recuperação com
53 frutíferas, já havendo uma iniciativa de envolvimento da comunidade para tal questão. Com a palavra, o aluno
54 Guilherme comentou que houve auto regeneração em uma pequena área, apontada por um morador local.
55 Posteriormente, o Sr. Gilson acrescentou que a questão das leucenas ocorrem uma grande proliferação, sendo
56 que o Sr. André acrescentou que foi observada a presença de muitas formigas onde está a concentração de
57 leucenas. Com a palavra o Sr. Fernando Jardim (Ministério Público GAEMA) questionou se existe algum TAC-
58 Termo de Ajustamento de Conduta junto a Fazenda São José. O Sr. Vanderlei explicou que o TAC refere-se
59 apenas a uma área de 3,5 ha e esta área é muito umida, e de difícil recuperação. Ainda com a palavra,
60 acrescentou que seria importante incluir o SAF nas propostas dos projetos, e informou aos alunos que fossem
61 retiradas da área total da Fazenda São José as áreas de estradas municipais e estradas de ferro, e comentou
62 ainda que, seria importante haver um projeto de educação ambiental sobre o SAF, acrescentando que existem
63 leucenas nas divisas como corta vento. Com a palavra, o Sr. José Catarino (PONTAL FLORA) fez comentários
64 sobre o contrato para recuperação de APPs do Rio do Peixe, destacando que o mesmo será difícil de ocorrer
65 devido ao valor do contrato, e também comentou sobre o novo edital do ITESP, que da forma que se encontra
66 o mesmo encarece o plantio, devendo o mesmo ser barateado. A palavra foi passada para o Sr. Izio (CETESB)
67 que fez comentários sobre a Resolução SMA nº 32/2014, a qual deixa bem claro a situação de onde pode se
68 plantar e onde é destinado para auto regeneração, sendo um resolução flexível. Acrescentou ainda que sobre as
69 espécies exóticas, como a leucena, trata-se de uma espécie daninha pois nem os pássaros se aproximam delas.
70 Com a palavra, o Sr. Gilmar (SABESP) destacou que os orçamentos apresentados para a Fazenda São José
71 estão a contento, e encontram-se próximos aos valores praticados pela SABESP. Com a palavra, o Prof. Cezar
72 agradeceu a apresentação e os trabalhos do ITESP, e solicitou uma maior aproximação com o órgão para que os
73 alunos possam elaborar projetos para os assentamentos. Em seguida o Sr. Marinho (ITESP) destacou que seria
74 importante esses trabalhos junto a UNESP e ITESP, e que estão à disposição para trabalhar em parceria. Assim,
75 ficou consensuado que uma reunião será agendada para nova apresentação do ITESP ao GT-APP/Mananciais,
76 e uma reunião do ITESP com UNESP para viabilizar essa aproximação. O Prof. Cezar acrescentou então que os
77 projetos apresentados, tratam-se de uma primeira proposta e que os alunos deverão rever a metodologia, bem
78 como a questão do SAF e Auto Regeneração. E ainda comentou que para tanto, é necessária uma reunião com
79 os moradores locais sobre essas questões, bem como uma conversa sobre educação ambiental para os mesmos.
80 Tratados todos os assuntos da pauta, o Prof.º Cezar Leal agradeceu a disposição e a presença de todos e
81 encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Mylenni Guerra Lima, Secretária *Ad-hoc*, encerro esta ata
82 que, após lida, se aprovada, será assinada por quem de direito. Presidente Prudente, aos vinte e sete dias do
83 mês de julho de 2017.

Antônio César Leal		Mylenni Guerra Lima
<i>Coordenador do GT-APP/Mananciais</i>		<i>Secretária "Ad hoc"</i>